Setor da Saúde reabre a partir de hoje

A partir desta sexta-feira, todos os serviços de saúde da Madeira, públicos ou privados, podem voltar a atender utentes, desde que cumpram com as recomendações da autoridade regional de saúde. O anúncio da reabertura foi feito ontem pelo secretário regional Pedro Ramos, que assumiu que "será um desafio enorme recomeçar e recuperar, mas [que] os profissionais de saúde estão com capacidade para o fazer com segurança e qualidade".

O governante explicou a estratégia que visa recuperar "nos próximos 3 a 6 meses (...) algo do que perdemos neste mês e meio" de paragem devido à pandemia. O Serviço Regional de Saúde pretende intensificar a sua actividade, "embora não perdendo o controlo da estratégia para conter a evolução da pandemia de Covid-19, porque isto não vai demorar agora dois nem três meses, isto provavelmente vai durar mais do que um ano".

A reabertura implica a adopção de uma série de medidas (ver abaixo) 'desenhadas' pela Secretaria da Saúde e pelo IASAÚDE, em colaboração com as ordens profissionais. "Não veremos nos próximos tempos a imagem de consultórios médicos, consultas externas dos hospitais e centros de saúde apinhados de gente porque as regras serão outras. Se a hora da consulta for marcada para as 15h00 o utente chega 5 minutos antes da hora e é rapidamente observado", exemplificou o secretário da Saúde. Medidas de reabertura de outras áreas serão anunciadas hoje pelo presidente do Governo. O regresso das aulas presenciais para o 11.º e o 12.º anos, e possivelmente das creches, levou ontem Pedro Ramos a admitir a possibilidade de testes de despiste do vírus a professores e alunos destes níveis.

Maniel Fernandes Luís

NÚMEROS

Ontem não foi detectado nenhum caso novo de infecção pelo coronavírus.

Ontem foi anunciada a recuperação de um doente, residente em Câmara de Lobos e que estava em isolamento no hotel Vila Galé. Ou seja, das 90 pessoas que tiveram Covid-19 na Madeira, 51 estão recuperadas.

Os casos activos são agora 39. Só um está internado no Hospital.

Na Madeira já foram realizados 5.176 testes, sendo as amostras correspondentes a 4.602 pessoas.

Foram feitos 1.199 testes em 12 lares, todos eles com resultados negativos

7.318 chamada

Linha de apoio psicológico teve 649 atendimentos e segue 101 pessoas.

Vinte medidas a serem seguidas no setor

- Rede pública terá circuitos separados para doentes Covid e não Covid.
- Práticas obrigatórias: inquérito epidemiológico, controlo de temperatura, higienização das mãos, desinfecção dos espaços, uso de máscaras e distanciamento social. Sobre este último aspecto, serão colocadas barreiras para evitar o contacto entre profissionais e utentes.
- Profissionais de saúde com equipamento de protecção individual.
- Privilegiadas as cirurgias em ambulatório (recuperação em casa) ou em internamento de curta duração.
- Todos os doentes admitidos para internamento ou cirurgia serão submetidos a teste de despiste da Covid-19. Serão igualmente testados os doentes sujeitos a procedimentos invasivos (por exemplo, exames na área da gastroenterologia).
- Calendarização do processo por semanas, em que na primeira semana os serviços definem as áreas prioritárias. Na semana seguinte poderá haver utilização de um terço da capacidade instalada, que depois aumentará sucessivamente para metade e para dois terços.
- Haverá um aumento progressivo da actividade das consultas.
- Nas consultas presenciais é desaconselhada a presença de acompanhante, excepto em situações imperiosas.
- Os doentes serão admitidos para consulta apenas com 30 minutos de antecedência, para não provocar ajuntamentos.

- Recusa de doentes que não se encontram na consulta à hora marcada.
- Serviços e consultórios prestam informação clara do local e da forma como vai decorrer a consulta.
- A retoma das consultas presenciais não médicas de dietistas, nutricionistas e psicólogos poderá ser protelada numa fase inicial, embora a opção fique a cargo dos responsáveis.
- Prioridade às especialidades que tinham maior lista de espera antes da pandemia.
- Retoma gradual da actividade assistencial não urgente, nomeadamente na consulta externa.
- Consultas não presenciais (teleconsulta) nas várias especialidades.
- Todos os profissionais de saúde vão sensibilizar, monitorizar e divulgar as medidas de segurança junto dos utentes.
- EMIR vai cobrir os meses de Verão no Porto Santo, mas com adaptação no período de permanência.
- Ainda para o Porto Santo, o reforço de médicos de família e de outras especialidades está a ser equacionado.
- Cessa a restrição à mobilidade de profissionais de saúde entre estabelecimentos, com excepção dos profissionais dos lares e unidades de cuidados continuados, que continuam impedidos de prestar serviço em diferentes locais.
- O SESARAM terá um conjunto de regras que serão divulgadas no respectivo site na Internet.

